

A Gênese

Cap. II - Deus

- ❖ Existência de Deus
 - ❖ Da natureza divina
 - ❖ **A Providência**
 - ❖ A visão de Deus
-

A Providência

24. - Seja ou não assim no que concerne ao pensamento de Deus, isto é, quer o pensamento de Deus atue diretamente, quer por intermédio de um fluido, para facilitarmos a compreensão à nossa inteligência, figuremo-lo sob a forma concreta de um fluido inteligente que enche o universo infinito e penetra todas as partes da criação: a Natureza inteira mergulhada no fluido divino

A Providência

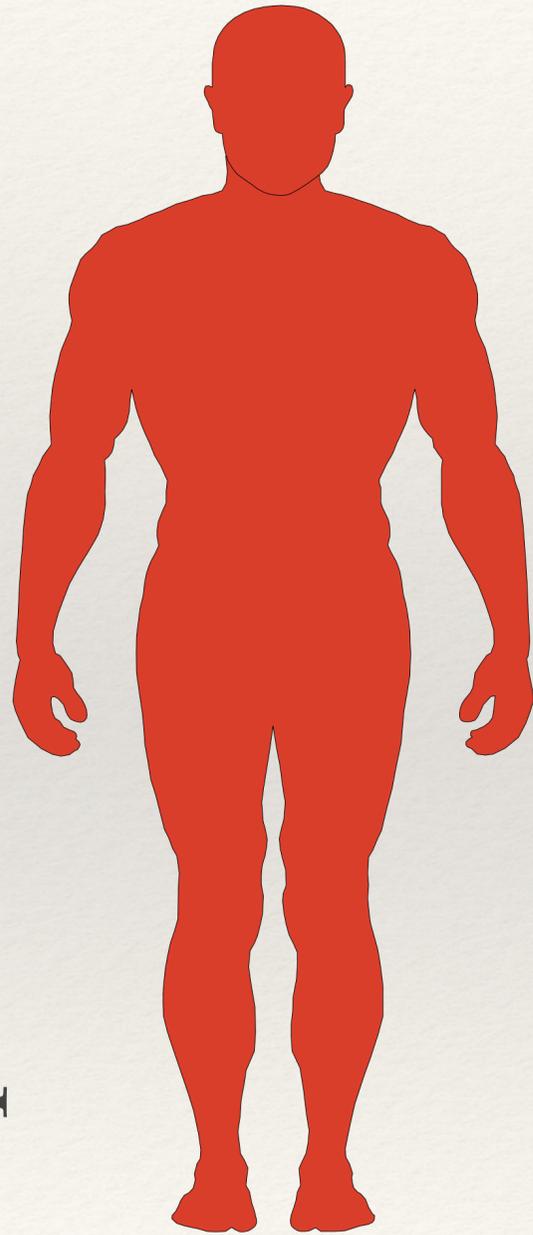
24. - ... Nenhum ser haverá, por mais ínfimo que o suponhamos, que não esteja saturado dele. Achamo-nos então, constantemente, em presença da Divindade; nenhuma das nossas ações lhe podemos subtrair ao olhar; o nosso pensamento está em contacto ininterrupto com o seu pensamento, havendo, pois, razão para dizer-se que Deus vê os mais profundos refolhos do nosso coração. Estamos nele, como ele está em nós, segundo a palavra do Cristo.

A Providência

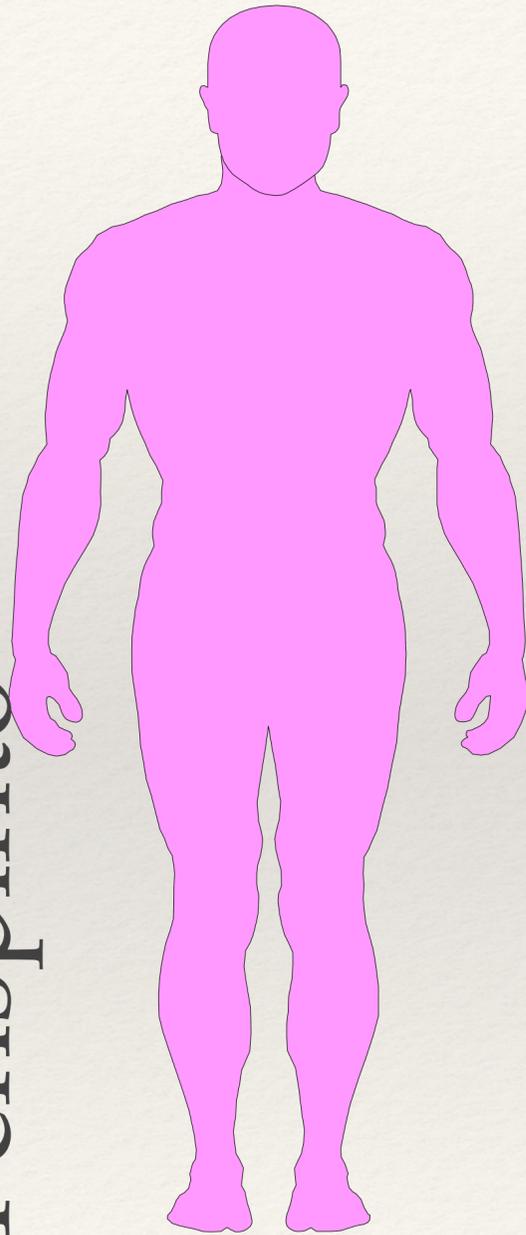
24. - ...Para estender a sua solícitude a todas as criaturas, não precisa Deus lançar o olhar do Alto da imensidade. As nossas preces, para que ele as ouça, não precisam transpor o espaço, nem ser ditas com voz retumbante, pois que, estando de contínuo ao nosso lado, os nossos pensamentos repercutem nele

Relação espírito-corpo

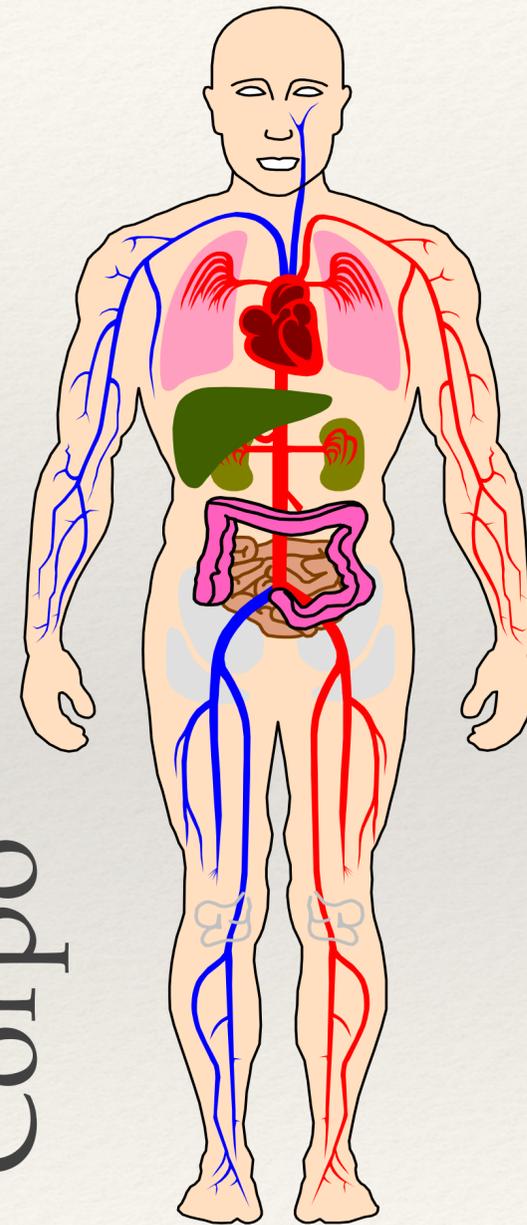
Espírito



Perispírito

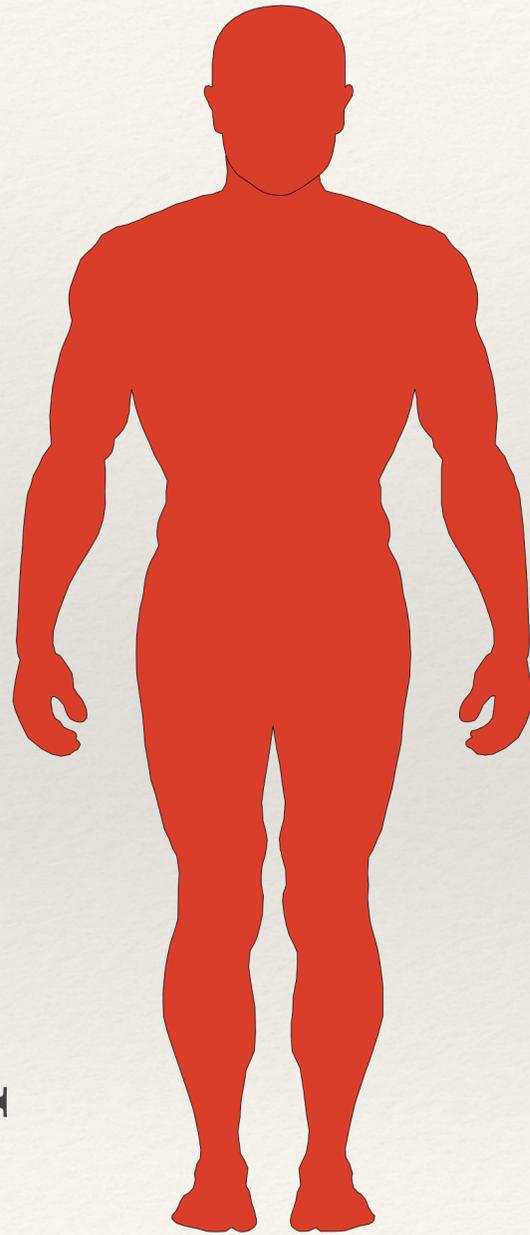


Corpo

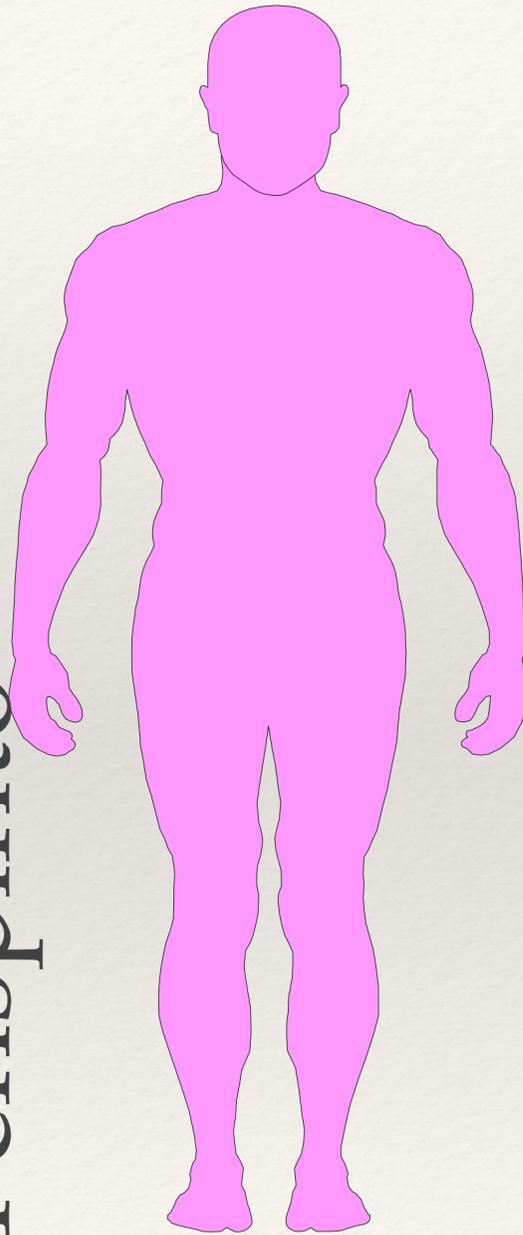


Um universo por si mesmo

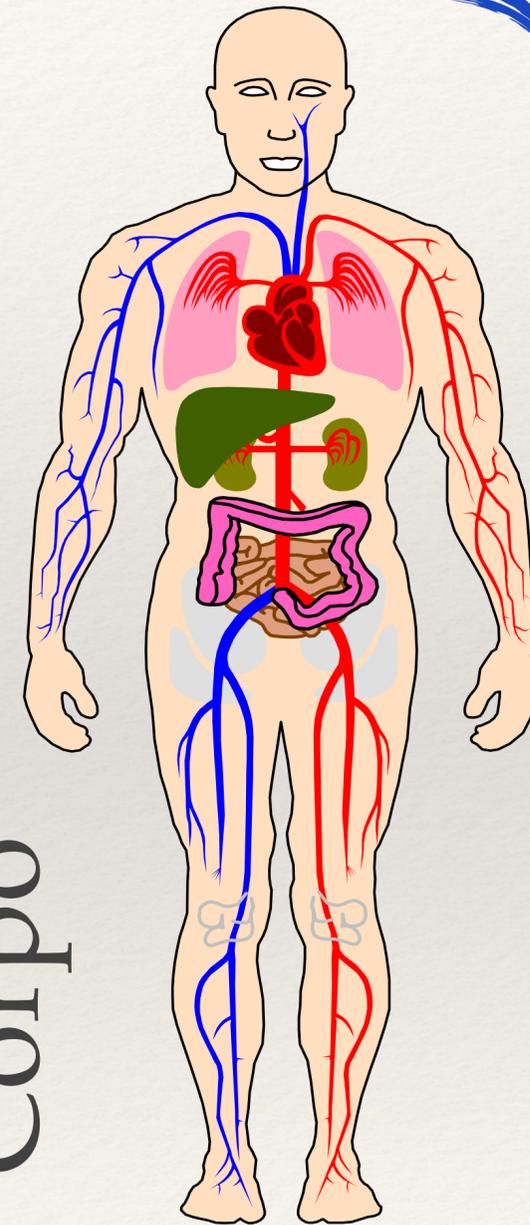
Espírito



Perispírito



Corpo



Um universo por si mesmo

Para as células do corpo, o espírito é como Deus.

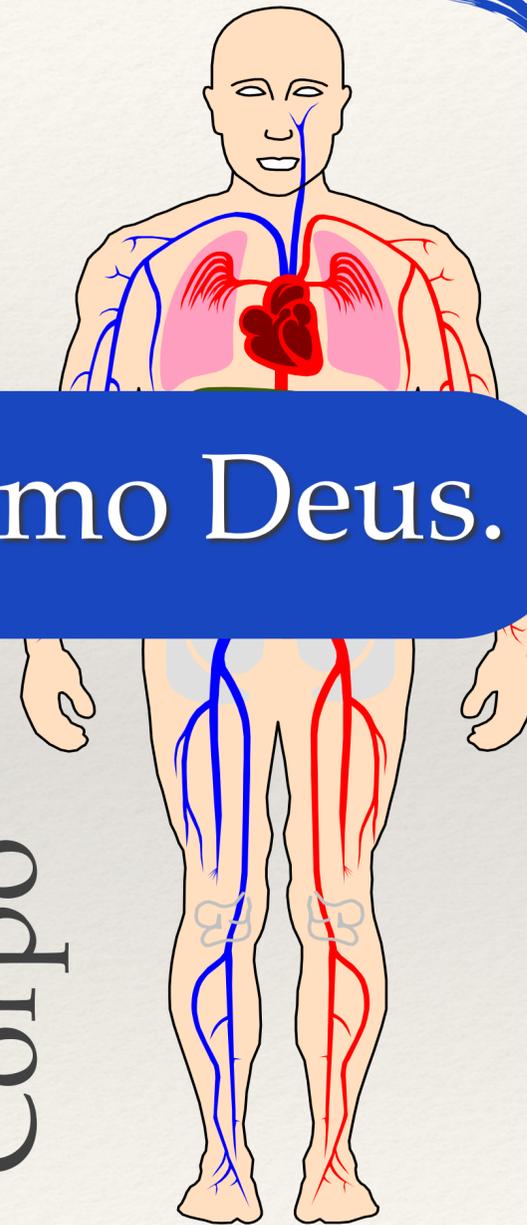
Espírito



Perispírito



Corpo



Um universo por si mesmo

Para as células do corpo, o espírito é como Deus.

Espírito



Perispírito



Corpo



Quinemant, Sociedade de Paris, 1867

27. "Análogo fenômeno ocorre entre Deus e a criação. Deus está em toda parte, na Natureza, como o espírito está em toda parte, no corpo. Todos os elementos da criação se acham em relação constante com ele, como todas as células do corpo humano se acham em contacto imediato com o ser espiritual. Não há, pois, razão para que fenômenos da mesma ordem não se produzam de maneira idêntica, num e noutro caso."

Quinemant, Sociedade de Paris, 1867

27. "Um membro se agita: o espírito o sente; uma criatura pensa: Deus o sabe. Todos os membros estão em movimento, os diferentes órgãos estão a vibrar; o espírito resente todas as manifestações, as distingue e localiza. As diferentes criações, as diferentes criaturas se agitam, pensam, agem diversamente: Deus sabe o que se passa e assina a cada um o que lhe diz respeito."

Quinemant, Sociedade de Paris, 1867

27. "Daí se pode igualmente deduzir a solidariedade da matéria e da inteligência, a solidariedade entre si de todos os seres de um mundo, a de todos os mundos e, por fim, de todas as criações com o Criador."

29. - Nada obsta a que se admita, para o principio da soberana inteligência, um centro de ação, um foco principal a irradiar incessantemente, inundando o Universo com seus eflúvios, como o Sol com a sua luz.

Mas onde esse foco?

29. - ... É o que ninguém pode dizer. Provavelmente, não se acha fixado em determinado ponto, como não o está a sua ação, sendo também provável que percorra constantemente as regiões do espaço sem-fim. Se simples espíritos têm o dom da ubiquidade, em Deus há de ser sem limites essa faculdade.

No site www.ccconti.com coloquei um texto intitulado "Ubiquidade dos Espíritos".

29. - ... Enchendo Deus o Universo, poder-se-ia ainda admitir, a título de hipótese, que esse foco não precisa transportar-se, por se formar em todas as partes onde a soberana vontade julga conveniente que ele se produza, donde o poder dizer-se que está em toda parte e em parte nenhuma.

FIM